

Mauro Mota – Dominical

O vigário zangou-se no sermão
porque os rapazes não se ajoelharam
na hora da elevação.

Todas as lojas fecharam hoje.
Os caixeiros estão de roupas domingueiras.
As moças de vestido novo passeiam
ao longo da ruazinha principal.

O juiz e o tabelião,
em confortáveis cadeiras de lona,
passam a tarde na calçada
falando do foro e jogando gamão.

Mauro Mota, 100 poemas escolhidos